

também 4 óbitos maternos apresentou uma taxa menor (144,72) devido ao maior número de nascidos vivos no município.

Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna, Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Brasil	11,87	13,74	120,54
Pará	14,67	16,94	132,24
RI Tocantins	14,64	17,91	120,83
Abaetetuba	17,37	20,62	144,72
Acará	11,51	13,60	0,00
Baião	8,50	17,01	170,07
Barcarena	14,98	18,50	0,00
Cametá	13,96	15,96	119,66
Igarapé-Miri	13,18	19,33	351,49
Limoeiro do Ajuru	14,93	14,93	0,00
Mocajuba	17,14	19,05	0,00
Moju	14,25	15,75	225,06
Tailândia	15,14	19,75	131,67

Fonte: DATASUS, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Verificando os indicadores de infraestrutura, em maio de 2023, a RI Tocantins apresentava 22 hospitais (hospitais gerais, hospitais especializados e hospitais dia), com destaque para o Hospital Regional de Cametá que atende a população do nordeste paraense, Hospital Regional Público Materno Infantil de Barcarena, inaugurado em 2018, que presta serviços essenciais para gestantes e recém-nascidos, incluindo partos de alto risco, e o Hospital Regional do Baixo Tocantins Santa Rosa, referência para casos de baixa e média complexidade em ortopedia. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela RI, em 2022, foi de 2,65, sendo inferior à apresentada pelo Pará, de 2,86 mas superior à apresentada pelo Brasil, 2,40. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da RI, 1,30, inferior à do estado, 2,10, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,59.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária¹ (novo indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da RI foi de 67,04%, inferior à taxa de cobertura do estado, que foi de 67,18% e à taxa nacional que foi de 78,92%. Destaque para o município de Barcarena que possui mais de 90% de sua população coberta pela Atenção Primária.

¹ Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Indicadores de Infraestrutura de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
Brasil	7.240	2,40	2,59	78,92
Pará	268	2,86	2,10	67,18
RI Tocantins	22	2,65	1,30	67,04
Abaetetuba	4	3,29	2,04	78,88
Acará	1	3,49	0,58	59,84
Baião	1	2,71	0,66	36,70
Barcarena	6	2,53	1,41	93,79
Cametá	3	2,09	1,35	68,29
Igarapé-Miri	3	2,16	2,22	67,20
Limoeiro do Ajuru	1	6,43	0,71	30,37
Mocajuba	1	3,68	1,03	81,09
Moju	1	1,69	0,63	31,76
Tailândia	1	1,38	0,70	69,39

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
*Nota: A população 2022 utilizada para os cálculos foi a divulgada na prévia do Censo 2022 em junho/2023.

Saneamento

A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, RI Tocantins e os municípios que a compõem, para o ano de 2021.

Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico no Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	82,96	54,99	85,90
Pará	44,25	7,98	68,69
RI Tocantins	33,38	4,73	55,40
Abaetetuba	12,96	-	71,16
Acará	13,72	-	-
Baião	65,15	-	88,97
Barcarena	36,35	15,83	61,86
Cametá	96,86	-	58,27
Igarapé-Miri	9,51	-	35,89
Limoeiro do Ajuru	18,67	-	24,77
Mocajuba	27,35	62,74	84,05
Moju	8,35	-	56,97
Tailândia	12,98	-	44,22

Fonte: SNIS, 2022
Elaboração: FAPESPA, 2023

No estado do Pará se observou que aproximadamente 44% da população paraense dispôs do serviço de abastecimento de água no ano de 2021, percentual este que ficou bem abaixo do relativo nacional no mesmo período, que foi de cerca de 83% do total. A região registrou cerca de 33% de população atendida por este serviço, tendo em Cametá a maior cobertura dentre os municípios que a compõem, em torno de 97% do total. Todos os municípios de Tocantins dispuseram deste serviço neste ano, sendo o de Moju o que

atingiu a menor cobertura, com 8,4% da população atendida por abastecimento de água na região.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No país pouco mais da metade da população era atendida por este serviço em 2021 (55% aproximadamente). No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e, na RI Tocantins apenas dois municípios contaram com este serviço, a saber, Mocajuba com 62,7% de população atendida e Barcarena com 15,8% de cobertura da população. O total de população atendida por este serviço equivale a 4,7% do total regional.

A coleta regular de lixo na RI Tocantins era de aproximadamente 55%. Quase todos os municípios registraram este serviço neste ano, com exceção de Acará. O destaque ficou por conta de Baião e Mocajuba, com 89% e 84% de população atendida por este serviço, respectivamente.

Segurança

A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 27,3. Os municípios de Mocajuba e Tailândia apresentaram as maiores taxas, 80,9 e 60,7 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Limoeiro do Ajuru e Cametá, que figuraram com as menores taxas, 6,8 e 9,7 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Tocantins (43,7 homicídios a cada 100 mil jovens) foi inferior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Mocajuba e Tailândia apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 157,2 e 93,4 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. Os municípios de Limoeiro do Ajuru e Cametá apresentaram as menores taxas da RI, com 11,4 e 16,0 homicídios de jovens (a cada 100 mil jovens).

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Tocantins foi de 5,3 mortes, inferior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Tailândia (17,9 mortes), enquanto Limoeiro do Ajuru e Mocajuba não apresentaram casos de mortes em acidentes de trânsito.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.278	25,9	2.260	27,8	1.034	42,9	985	44,5	428	4,9	557	6,9
RI Tocantins	218	25,5	220	27,3	115	46,4	101	43,7	37	4,3	43	5,3
Abaetetuba	42	26,2	37	23,4	24	54,1	20	45,8	1	0,6	6	3,8
Acará	26	46,6	24	41,8	15	95,4	9	55,6	3	5,4	9	15,7
Baião	9	18,2	9	17,4	4	27,7	3	19,9	2	4,0	3	5,8
Barcarena	22	17,0	22	17,4	13	34,8	10	27,3	5	3,9	2	1,6
Cametá	14	9,9	13	9,7	7	17,8	6	16,0	3	2,1	3	2,2
Igarapé-Miri	23	36,3	22	33,9	11	65,2	10	58,0	0	0,0	2	3,1
Limoeiro do Ajuru	7	23,6	2	6,8	6	68,2	1	11,4	0	0,0	0	0,0
Mocajuba	26	81,5	22	80,9	14	156,3	12	157,2	1	3,1	0	0,0
Moju	15	17,8	25	30,1	7	29,1	7	29,6	8	9,5	5	6,0
Tailândia	34	30,5	44	60,7	14	36,9	23	93,4	14	12,5	13	17,9

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Tocantins apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Tocantins foi de 496,5 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 2.354,0 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Tocantins, foi de 7 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Tocantins	5.247	612,6	3.998	496,5	10.683	2.558,8	9.235	2.354,0	1	7
Abaetetuba	1.598	996,0	1.025	648,0	2.540	3.200,4	2.251	2.876,6	0	0
Acará	255	457,4	192	334,6	451	1.715,1	424	1.566,3	1	0
Baião	101	204,2	98	189,8	408	1.758,3	456	1.882,0	0	0
Barcarena	1.394	1.077,8	1.221	964,1	2.200	3.408,7	2.185	3.457,2	0	1
Cametá	434	308,2	319	237,7	1.903	2.769,9	1.467	2.240,8	0	1
Igarapé-Miri	634	1.000,5	409	630,9	1.181	3.784,6	500	1.566,1	0	0
Limoeiro do Ajuru	45	151,9	29	98,1	116	825,2	127	905,1	0	0
Mocajuba	122	382,2	131	481,7	350	2.273,6	401	3.056,9	0	0
Moju	310	367,9	261	314,3	606	1.512,2	627	1.587,4	0	2
Tailândia	354	317,3	313	431,8	928	1.698,0	797	2.244,0	0	3

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

As tabelas abaixo mostram os dados referentes à quantidade de pessoas e de famílias cadastradas no CadÚnico, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

Índice de Gini da Distribuição do Rendimento Domiciliar Per Capita, Geral e Sem os Benefícios de Programas Sociais Governamentais – Brasil e Pará, 2021.

Unidade Geográfica	Índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar per capita	Índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar per capita sem os benefícios de programas sociais governamentais
Brasil	0,544	0,568
Pará	0,529	0,572

Fonte: PNUD/FJP/PEA/Atlas, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o